



NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 031/2022 DIVS/DIVE/SUV/SES/SC

ASSUNTO: Orientações para a integração das ações da Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária diante da infestação do mosquito *Aedes aegypti* e transmissão da dengue no estado de Santa Catarina.

O estado de Santa Catarina vem passando por uma mudança no perfil entomológico relacionado à presença do *Aedes aegypti*, com a disseminação e manutenção do mosquito no território catarinense. Esta condição tem contribuído para a transmissão dos vírus da dengue, febre de chikungunya e zika vírus, inclusive em condição de surtos e epidemias nos últimos anos. Epidemias de dengue foram registradas nos anos de 2015, 2016, 2019, 2020, 2021 e, novamente, esse cenário vem ocorrendo no ano de 2022 no estado.

No ano de 2022, a análise dos dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), até o dia 21/04/22, evidenciou um aumento de 153% no número de casos confirmados da doença em comparação ao mesmo período do ano de 2021. A transmissão de dengue foi registrada em 87 municípios, sendo que até o momento, pelo menos 33 deles se encontram com transmissão em nível de epidemia (incidência acima de 300 casos por 100 mil habitantes).

Diante desse cenário, é necessária a intensificação das ações de controle vetorial no estado, com o objetivo de reduzir os índices de infestação, e consequentemente a curva de transmissão da doença, com ações que devem ser realizadas de formas contínua e integrada, entre a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária dos níveis regional e municipal.

Assim, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE) e a Diretoria de Vigilância Sanitária (DIVS) orientam as equipes regionais e municipais sobre as ações de controle vetorial a serem intensificadas neste momento, considerando a transmissão da dengue no estado, mas também que sejam inseridas nas rotinas das equipes de forma contínua, contribuindo para a redução dos índices de infestação associados ao *Aedes aegypti*:



1. AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

- Realizar as atividades de vigilância e controle do *Aedes aegypti* conforme detalhado na [Estratégia Operacional para a prevenção e o controle da dengue, febre de chikungunya e zika vírus no Estado de Santa Catarina](#);
- Reforçar as orientações à população, sobre as formas de prevenção da proliferação do *Aedes aegypti*;
- Intensificar as ações nas áreas com transmissão de dengue, febre de chikungunya e zika vírus, com atividades de mutirões ou forças tarefas, para educação em saúde, eliminação e tratamento químico de focal de recipientes;
- Reforçar as ações para inspeção dos locais e recipientes considerados de difícil acesso, realizando parcerias para verificação desses locais;
- Realizar as atividades de bloqueio de transmissão diante da notificação de casos suspeitos, com a eliminação e tratamento químico focal de recipientes;
- Avaliar os imóveis com risco de manter a dispersão do mosquito, como ferros velhos, borracharias, floriculturas e mesmo imóveis residenciais com recipientes que possam acumular água, realizando as orientações para eliminação e adequação desses locais, estabelecendo, quando necessário, parcerias para a limpeza desses imóveis;
- Participar das reuniões da Sala de Situação, apresentando o cenário epidemiológico e indicando as áreas com as necessidades de intensificação das ações de controle vetorial;
- Cadastrar no sistema Pharos os imóveis que mantém as condições para a reprodução do mosquito, mesmo após as atividades de orientação, conforme Lei Nº 18.024 de 26 de outubro de 2020;
- Estabelecer rotina de comunicação integrada com a vigilância sanitária, para indicar as áreas de maior risco para atuação imediata, assim como obter informações sobre as ações realizadas.

2. AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Priorizar o trabalho relacionado à dengue de forma integrada, nos respectivos territórios com ações conjuntas entre a vigilância epidemiológica e vigilância sanitária;
- Nos municípios em epidemia da dengue a prioridade de todo o trabalho deve ser direcionado nas ações de fiscalização e orientação no controle do *Aedes aegypti*;



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde

- Intensificar nas ações de rotina a identificação de possíveis criadouros nos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária, tanto nas áreas externas quanto internas, e a devida atuação para fins de processo administrativo sanitário;
- Promover e participar de forças tarefas entre as equipes municipais e regionais para atuação em locais de difícil acesso, abandonados e irregulares;
- As autoridades de saúde devem monitorar constantemente o sistema Pharos, a fim de obter informações imediatas de locais irregulares, sendo fundamental a troca de informações entre as equipes;
- Adotar as medidas administrativas sanitárias (autos de infração e intimação) sempre na ocorrência de constatação de irregularidades perante a legislação;
- Participar das reuniões da Sala de Situação, apresentando as ações realizadas e participando das discussões sobre a necessidade de intensificação das atividades em áreas de maior risco.

Florianópolis, 25 de abril de 2022.

João Augusto Brancher Fuck
Diretor de Vigilância Epidemiológica

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj
Diretora da Vigilância Sanitária

Eduardo Marques Macário
Superintendente de Vigilância em Saúde



Assinaturas do documento



Código para verificação: **K9LS634U**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JOÃO AUGUSTO BRANCHER FUCK** (CPF: 060.XXX.189-XX) em 25/04/2022 às 14:33:08
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 14:42:44 e válido até 28/03/2119 - 14:42:44.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **LUCÉLIA SCARAMUSSA RIBAS KRYCKYJ** (CPF: 028.XXX.439-XX) em 25/04/2022 às 15:00:24
Emitido por: "SGP-e", emitido em 27/02/2020 - 10:56:16 e válido até 27/02/2120 - 10:56:16.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **EDUARDO MARQUES MACARIO** (CPF: 022.XXX.907-XX) em 26/04/2022 às 16:25:48
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/07/2018 - 14:11:55 e válido até 02/07/2118 - 14:11:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VTXzcwNTifMDAwNjc1MzVfNjgzNzJfMjAyMI9LOUxTNjM0VQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SES 00067535/2022** e o código **K9LS634U** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.